



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Cobertura Vacinal Da Influenza Em Lactentes De Um Município Do Estado Do Rio Grande Do Sul Nos Anos De 2017-2018

**Autores:** LUCAS REIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO), ANA MARIA ALMEIDA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), PÂMELA DE SOUZA MATOS (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), CARLOS DA SILVA NERY NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO), LARISSA DAVID FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A influenza pode apresentar-se de várias formas clínicas, dependendo principalmente da idade do hospedeiro. Em crianças, a doença pode apresentar desde uma forma subclínica até uma doença complicada, afetando múltiplos órgãos (SBP, 2017). OBJETIVO: Analisar descritivo-quantitativamente a cobertura vacinal da influenza em lactentes de 6 meses a 1 ano, 11 meses e 29 dias em um município gaúcho. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo acerca da cobertura vacinal da influenza em lactentes de 6 meses a 2 anos durante o período da campanha nacional de vacinação contra a influenza (10 de abril a 19 de maio de 2017 e 23 de abril a 22 de junho de 2018) em um município gaúcho, comparando com a nível estadual, regional e nacional. Os dados utilizados são provenientes do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). RESULTADOS: Em 2018, o município analisado apresentou uma cobertura vacinal de 107,39, valor acima da cobertura vacinal para a faixa etária no estado do Rio Grande do Sul (74,45), na região Sul (81,90) e no Brasil (91,99). Em 2017, o município apresentou uma cobertura vacinal de 96,20, também acima da cobertura estadual (80,37), regional (86,23) e nacional (92,03). CONCLUSÃO: A meta da campanha preconizada pelo Ministério da Saúde é de vacinar pelo menos 90 da população. Diante disso, vê-se que a meta foi atingida no município do estudo em ambos os anos, enquanto o estado do Rio Grande do Sul e a Região Sul ficaram abaixo da meta em ambos os anos. Em contrapartida, analisando nacionalmente, o Brasil atingiu a meta tanto em 2017 quanto em 2018. Assim, vê-se a importância e a efetividade da campanha de vacinação, a qual deve ser reforçada anualmente para que a meta seja constantemente atingida.